

FICUS DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Ficus deverá apresentar **90% de uniformidade** quanto à altura, diâmetro e formação da planta.

Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das folhas, medido pelo centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 24 (A1)	70 cm	1 metro
Pote 24 (A2)	60 cm	1,10 metro

OBS: Plantas menores que 0,60 e maiores que a altura de 1,10 é desuniforme a formação do vaso em Pote 24 serão desclassificadas para B.

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

O vaso de Ficus deverá apresentar plantas bem formadas, compactas, ramos definidos, hastes firmes e retas e com no mínimo de 02 a 03 plantas por pote (dependendo da variedade) para uma melhor formação.

Plantas que não apresentam um aspecto redondo na sua constituição ou com poucos e ralos perfilhos, caracterizando uma formação descompacta ou falha, estarão passíveis de desclassificação.



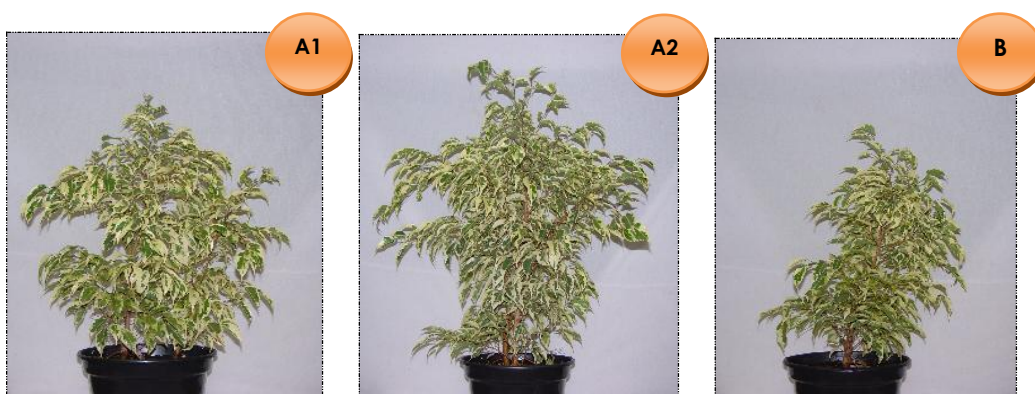
Hastes tortas e má formação



Plantas com má formação sem padrão



Plantas com má formação sem padrão



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalagem, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças	0	2
Danos de pragas	0	2
Danos mecânicos	0	4
Folhas amarelas na base	0	2
Folhas secas na base	0	2
Limpeza da base	0	2
Defeitos Leves	A1	A2
Deficiência nutricional	2	4
Queima por fitotoxidez	2	4
Resíduo químico	0	2

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outras;



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da folha provocada por ação mecânica;

Folhas amarelas na base. Depreciação da qualidade causada por folhas amarelas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia;

Folhas secas. Depreciação da qualidade causada por folhas secas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia;

Limpeza da base. Máximo 15 cm de hastes sem folhas.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas;

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha;

Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato;

As demais embalagens de Ficus (Pote 11, 14, Cuia 21, etc., devem seguir o mesmo critério em formação de planta e qualidade);



Ficus trançados e Ficus Bola podem ser formados com apenas 1 muda, mas devem apresentar uma boa formação da copa.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA